



FIP Brasil

Sessão Informativa sobre Escopo do Plano de Investimentos

Novembro/2011



PROGRAMA DE INVESTIMENTO FLORESTAL – FIP



FIP – Informações Gerais

- É um dos fundos de mudanças climáticas hospedados no Banco Mundial
- É gerido de forma autônoma com regras próprias
- Dotação: **US\$ 580 milhões**
- Brasil é participante do Subcomitê (composto por 6 países doadores e 6 recipientes)
- Países Piloto FIP: Brasil, Burkina Faso, Congo, Gana, Indonésia, Laos, México e Peru
- Bancos Multilaterais de Desenvolvimento são responsáveis pela gestão dos acordos de doação/empréstimos com as agências executoras dos países
- Há uma pré-alocação por país (para o Brasil, US\$ 50-70 milhões, sendo US\$ 37 milhões em doações)
- Há um Mecanismo de doações para povos indígenas e comunidades locais (para o Brasil, até US\$ 6,5 milhões)



FIP – Finalidade

Catalisar e mobilizar fundos para a redução do desmatamento e da degradação florestal (REDD) e promover melhorias na gestão florestal que resultem em impactos positivos para a redução de emissões, promoção do manejo florestal sustentável e proteção dos estoques de carbono florestal.



FIP – Objetivos

- i. Apoiar a transformação das políticas e práticas florestais;
- ii. Apoiar o desenvolvimento de modelos replicáveis;
- iii. Facilitar a alavancagem de recursos financeiros adicionais para o REDD+; e
- iv. Fornecer uma experiência valiosa para os trabalhos da UNFCCC sobre REDD.



Global	15 - 20	CIF Resultados Finais	Desenvolvimento de baixo carbono e resistente às mudanças climáticas			
	País	10 - 15	Impacto Transformativo	Redução das emissões de GEE provenientes de desmatamento e degradação florestal; melhoria dos estoques de carbono florestal		
País		5 - 10	Resultados de Replicação Catalítica do FIP	Redução do desmatamento e degradação florestal e melhoria da conservação		
	5 - 10	Aumento da gestão direta de recursos florestais pelas comunidades locais e povos indígenas	Melhoria do ambiente para implementação de REDD+ e manejo sustentável de florestas	Acesso a recursos financeiros previsíveis e adequados, incluindo incentivos para REDD+ baseados em resultados e manejo sustentável de florestas		
Projeto/ Programas	2 - 7	Produtos e Resultados do FIP	Redução da pressão sobre as florestas e seus ecossistemas			
	1 - 7	Atividades do FIP	Aumento da capacidade de lidar com os vetores diretos e indiretos do desmatamento e degradação florestal (conforme identificado nas estratégias nacionais de REDD+ ou equivalentes)		Programa CIF	
	1 - 7	Investimentos fora do setor florestal	Investimentos no manejo sustentável de florestas, incluindo proteção	Capacidade institucional, governança florestal e informação	Empoderamento de comunidades locais e povos indígenas e proteção de seus direitos	Recursos novos e adicionais para implementação de REDD+
						Integração de aprendizado pelos atores de desenvolvimento ativos no REDD+
					Alavancagem Aumento de outras fontes públicas e privadas de financiamento/investimento	Gestão do conhecimento Lições adquiridas e compartilhadas entre projetos e programas sobre pilotos e implementação
		Insumos do FIP	Recursos novos e adicionais para complementar fluxos de ajuda oficial ao desenvolvimento (ODA) para REDD+ ou estratégias equivalentes (incluindo identificação de vetores do desmatamento e degradação florestal)			



FIP – Critérios

- i. Contribuição para a Estratégia Nacional de REDD ou planos equivalentes
- ii. Potencial de Mitigação de GEE
- iii. Demonstração para alcance na escala necessária (não é piloto)
- iv. Adicionalidade
- v. Alavancagem (e participação do setor privado)
- vi. Potencial de Replicação
- vii. Integração com desenvolvimento sustentável (co-benefícios)
- viii. Salvaguardas



FIP – Mecanismo de Doação a Povos Indígenas

Objetivo:

- Prover recursos aos povos indígenas e às comunidades locais para proporcionar a participação desses atores no programa FIP e processos nacionais de REDD



CONTEXTO NACIONAL



Política Nacional sobre Mudança do Clima

Lei N° 12.187/2009

Institui compromisso nacional voluntário de mitigação das emissões para reduzir entre 36,1% e 38,9% das emissões projetadas até 2020.

Decreto N° 7.390/2010

Regulamenta os Arts. 6º, 11 e 12 da Lei no 12.187, estabelecendo as projeções de emissões de GEE específicas por setor/atividade e as metas de redução para 2020, bem como ações para seu cumprimento.



Política Nacional sobre Mudança do Clima

Objetivos da Política

- A compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a proteção do sistema climático;
- A redução das emissões antrópicas de gases de efeito estufa em relação às suas diferentes fontes;
- O fortalecimento das remoções antrópicas por sumidouros de gases de efeito estufa no território nacional;
- A preservação, conservação e recuperação dos recursos ambientais, com particular atenção aos grandes biomas naturais tidos como Patrimônio Nacional;
- A consolidação e a expansão das áreas legalmente protegidas e o incentivo aos reflorestamentos e à recomposição da cobertura vegetal em áreas degradadas.



Política Nacional sobre Mudança do Clima

Instrumentos da Política

- O Plano Nacional sobre Mudança do Clima;
- Os Planos de Ação para a Prevenção e Controle do Desmatamento nos biomas;
- A Estratégia Nacional de REDD (em discussão);
- Fundo Nacional sobre Mudança do Clima
- As linhas de crédito e financiamento específicas de agentes financeiros públicos e privados;
- As medidas existentes, ou a serem criadas, que estimulem o desenvolvimento de processos e tecnologias;
- Os registros, inventários, estimativas, avaliações e quaisquer outros estudos de emissões de gases de efeito estufa e de suas fontes;
- O monitoramento climático nacional.



Política Nacional sobre Mudança do Clima

Planos Nacionais

Política Nacional sobre Mudança do Clima

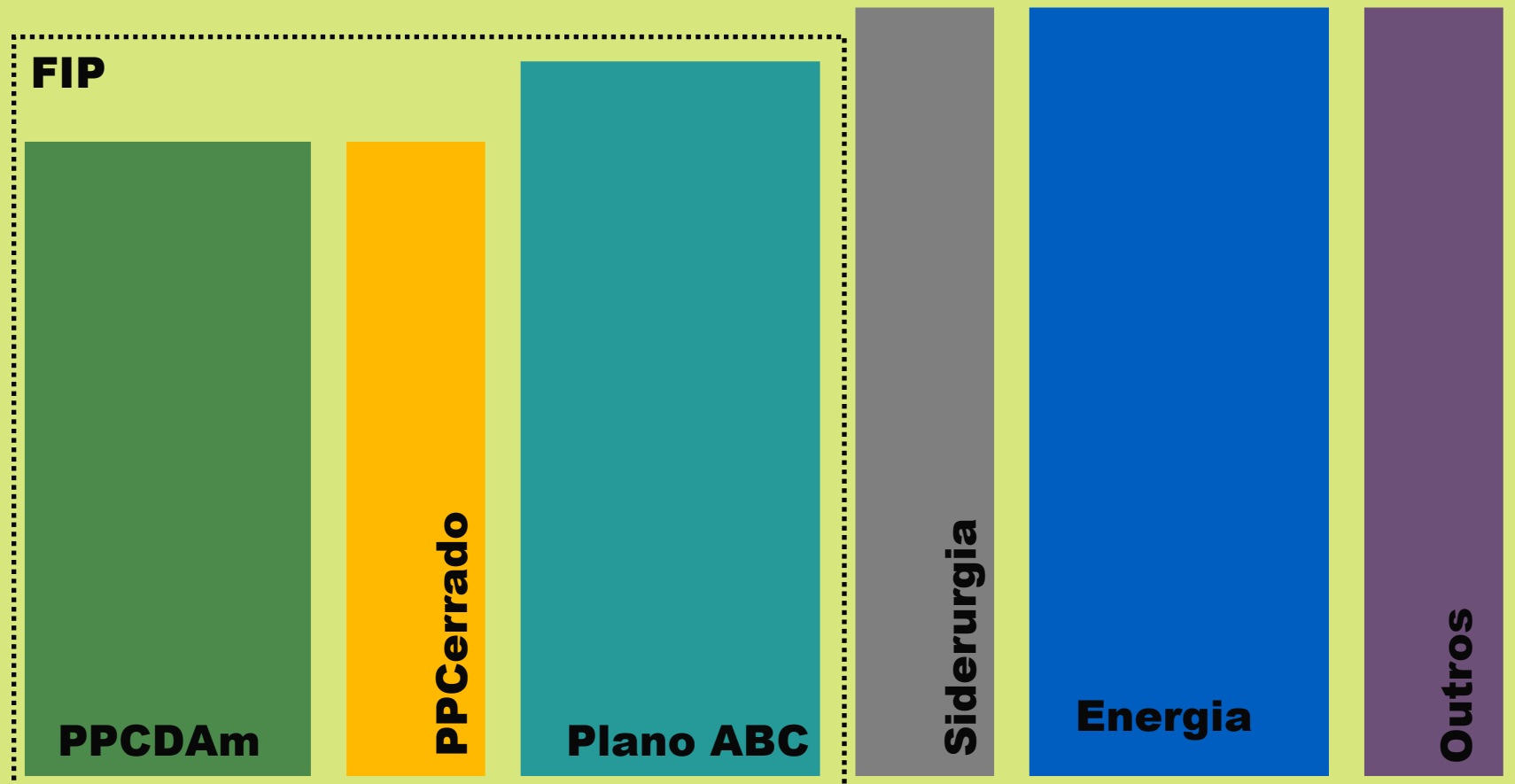




Política Nacional sobre Mudança do Clima

Planos Nacionais – Como o FIP se encaixa?

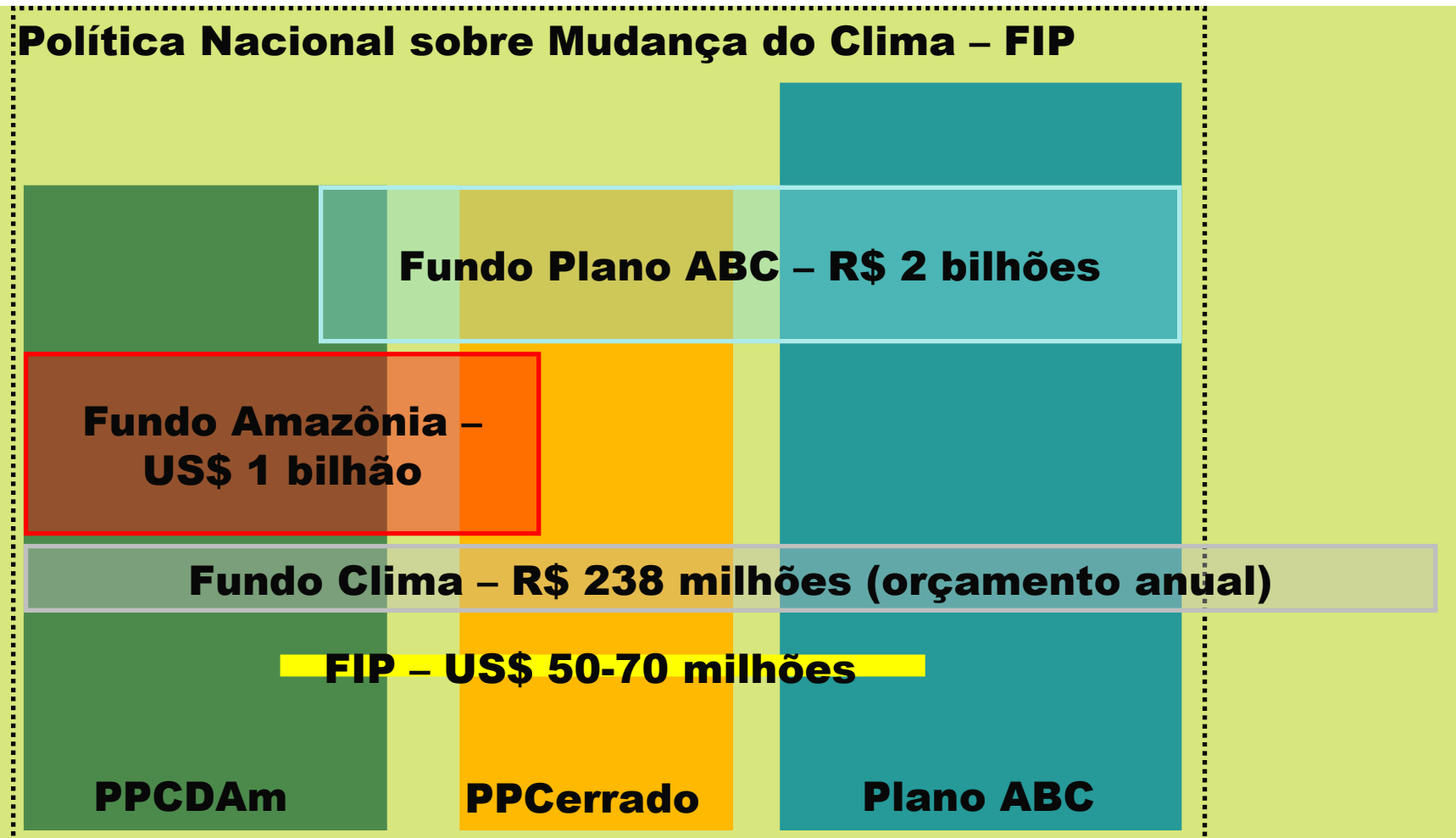
Política Nacional sobre Mudança do Clima





Política Nacional sobre Mudança do Clima

Planos Nacionais e Fontes de Financiamento





Eixos Propostos para o FIP Brasil

Eixo 1 – Uso sustentável em áreas convertidas

Eixo 2 – Manejo florestal sustentável

Eixo 3 – Sistemas de informação, monitoramento e controle florestal



FIP Brasil

Eixo 1 – Uso sustentável em áreas convertidas

1.1. Programa Mais Ambiente

Desenvolvimento e Implementação do Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Elaboração de Planos de Recuperação de Área Degradada (PRAD)

1.2. Agropecuária de Baixo Carbono

Capacitação do setor agropecuário

Assistência Técnica Rural – cadastrados no CAR

Articulação com setor financeiro



FIP Brasil

Eixo 2 – Manejo florestal sustentável

2.1. Manejo Florestal Comunitário

2.2. Habilitação de florestas públicas
para manejo florestal sustentável



FIP Brasil

Eixo 3 – Sistemas de informação, monitoramento e controle florestal

3.1. Sistema Nacional de Informações Florestais - SNIF

3.2. Sistema de alerta para prevenção de incêndios florestais

3.3. Sistema integrado de monitoramento do Cerrado



Global	15-20	CIF Resultados Finais	Desenvolvimento de baixo carbono e resistente às mudanças climáticas			
	País	10-15	Impacto Transformativo	Redução das emissões de GEE provenientes de desmatamento e degradação florestal; melhoria dos estoques de carbono florestal		
5-10		Resultados de Replicação Catalítica do FIP	<p>Redução da pobreza por meio de melhoria da qualidade de vida de povos indígenas e comunidades dependentes das florestas</p> <p>Redução da perda de biodiversidade e aumento da resiliência dos ecossistemas florestais à variabilidade e à mudança climática</p>			<p>Nível Regional: Replicação do aprendizado do FIP em países não participantes do FIP</p>
Projeto/ Programas	2-7	Produtos e Resultados do FIP	<p>Redução da pressão sobre as florestas e seus ecossistemas</p> <p>Manejo sustentável de florestas e paisagens florestais para lidar com os vetores de desmatamento e degradação florestal</p> <p>Marco institucional e legal/ regulatório que apoie o manejo sustentável de florestas e proteja os direitos de comunidades locais e povos indígenas</p> <p>Empoderamento de comunidades locais e povos indígenas e proteção de seus direitos</p>			
	1-7	Atividades do FIP	<p>Aumento da capacidade de lidar com os vetores diretos e indiretos do desmatamento e degradação florestal (conforme identificado nas estratégias nacionais de REDD+ ou equivalentes)</p> <p>Eixo 1 Investimentos fora do setor florestal</p> <p>Eixo 2 Investimentos no manejo sustentável de florestas, incluindo proteção</p> <p>Eixo 3 Capacidade institucional, governança florestal e informação</p>			
Insumos do FIP		<p>Recursos novos e adicionais para complementar fluxos de Ajuda Oficial ao Desenvolvimento (ODA) para REDD+ ou estratégias equivalentes (incluindo identificação de vetores do desmatamento e degradação florestal)</p>				



FIP Brasil

Processo de Diálogo e Consulta

- Reunião de apresentação durante Missão de Escopo (maio)
- Processo de diálogo a partir de novembro:
 - Sessões informativas com sociedade e estados, utilizando foros já existentes: Fóruns de Secretários Estaduais de Meio Ambiente, Agricultura e Ciência e Tecnologia, CONACER, CGFLOP, ONGs, povos indígenas e comunidades tradicionais, e setor privado florestal;
 - Consultas da estratégia nacional de REDD (nacional e regionais por biomas) a partir de fevereiro de 2012, FIP como parte integrante da cesta de incentivos.
 - Reunião durante Missão Conjunta (2012)



FIP Brasil

Proposta de cronograma de trabalho

- Missão de Escopo – maio de 2011
- Oficinas de diálogo – novembro e dezembro 2011
- Missão Conjunta – fevereiro de 2012
- Plano de Investimento FIP Brasil – abril de 2012
- Apresentação ao Subcomitê do FIP para aprovação – maio de 2012